Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ATENDIMENTO INICIAL DO ENFERMEIRO NO MANEJO DO PACIENTE COM SEPSE

Relatoria: RODRIGO DA SILVA NUNES

Autores: Francisco Mayron Morais Soares

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A sepse apresenta-se como uma disfunção orgânica, causada pela resposta inflamatória descontrolada de origem infecciosa, levando a falência dos tecidos e órgãos. Sendo responsável por 11 milhões de óbito por ano. Nesse sentindo, o profissional enfermeiro tem o papel importante no manejo desse paciente. OBJETIVO: Identificar conforme a literatura as intervenções do enfermeiro frente ao atendimento inicial da sepse. METODOLOGIA: O presente estudo trata-se, de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio de levantamento de material bibliográfico eletrônico. Foi feito levantamento de artigos nas bases de dados: BDENF, LILACS e PUBMED, utilizando os descritores e palavras chaves: Assistência; Sepse; Enfermagem. Foram selecionados artigos publicados que perpassam os anos de 2018 a 2022 em idioma português. Foram excluídos artigos no qual não contemplavam o objeto proposto pelo estudo. RESULTADOS: Evidenciou-se, portanto, a importância da capacitação do enfermeiro, no reconhecimento com pensamento clínico, pautado em bases científicas do indivíduo com sepse. As intervenções ao paciente com sepse realizada pelo enfermeiro têm o objetivo de identificar complicações e promover uma recuperação mais rápida, sem agravos. Nessa perspectiva, os cuidados como: avaliação do nível de consciência, leitura dos exames laboratoriais, monitorar padrão respiratório e perfusão, mensuração de saturação de oxigênio e leitura de gasometrias arterial e venosa, instalar cateterismo de demora para monitorar débito urinário, manter dieta zero para primeiras 6 horas, verificar glicemia capilar e cabeceira elevada. São procedimentos necessários para monitorização hemodinâmica do cliente. Assim, incorporando uma prática baseada em evidência de pesquisas, corroborando para uma assistência ampla, com qualidade que visar a segurança do paciente. Conclusão: Dessa forma, para atuação do enfermeiro no atendimento inicial, é necessário o conhecimento especifico relacionado a sepse, realizando um manejo com qualidade, propiciando a evolução do quadro clinico.